

1. Identificação do Produto e da Empresa

Identificação do Produto:

Noxipon PCVN

Outras maneiras de identificação

Carbômero espessante.

Usos recomendados e restrições de uso

Espessante de caráter aniônico. Indicado como produto químico de laboratório e para aplicações industriais.

Não utilizar para fins particulares (domésticos).

Detalhes do Fornecedor

Macler Produtos Químicos Ltda

Rua Fritz Lorenz, 1774, Galpão 5 – Bairro Industrial – CEP 89120-000 – Timbó/SC

Telefone: (47) 3323-5012

E-mail: macler@macler.com.br

Número do Telefone de Emergência

0800 711 9000 / 0800 770 0044 – Unybrasil Emergências Ambientais

2. Identificação de Perigos

Produto não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725:2023.

3. Composição e Informações sobre os Ingredientes

O produto é uma substância.

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Homopolímero de ácido 2-propenóico	9003-01-4	> 97%

4. Medidas de Primeiros-Socorros

Informações gerais: saia da área perigosa. Apresentar esta FDS ao médico de plantão.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Noxipon PCVN**

Código: **FDS0077** | Revisão: **00**

Data Revisão: **31/01/2025** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA Página 1 de 9

Contato com a pele

Lave a região afetada com água e sabão em abundância. Procure atendimento médico se houver manifestação de irritação ou erupção cutânea.

Contato com os olhos

Primeiramente, verifique se a vítima utiliza lentes de contato e remova-as, em caso positivo e se for fácil. Enxágue os olhos da vítima com água corrente por, no mínimo, 15 minutos, separando as pálpebras com os dedos. Proteja o olho não afetado. Não coloque pomadas, óleos ou medicamentos nos olhos da vítima sem instruções específicas de um médico. Contate um centro de informação toxicológica ou um médico em caso de aparecimento de algum sintoma.

Inalação

Retirar a vítima da exposição para o ar fresco imediatamente, de modo a permitir que ela respire ar fresco. Irritação respiratória pode se manifestar em pessoas sensíveis. Contate um centro de informação toxicológica ou um médico em caso de aparecimento de algum sintoma.

Ingestão

NÃO induzir vômito. Se a pessoa estiver consciente e não estiver convulsionando, enxaguar a boca com água. Jamais colocar algo na boca de alguém inconsciente. Contate um centro de informação toxicológica ou um médico se algum sintoma se manifestar.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O principal sintoma e efeito é a sensibilização respiratória leve.

Sintomas por inalação: pode causar irritação das mucosas após exposição prolongada.

Sintomas dérmicos: pode causar irritação na pele após exposição prolongada.

Sintomas oculares: pode causar irritação após exposição prolongada.

Sintomas por ingestão: pode causar irritação das mucosas após exposição prolongada.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário.

Tratar de acordo com os sintomas. Sem antídoto específico. Evite o contato com a substância ao atender a vítima.

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção:

CO₂, espuma resistente ao álcool ou pó químico. Em caso de pequenos incêndios, o uso de spray d'água pode ser necessário.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Evite utilizar água diretamente sobre o produto em chamas, especialmente jato d'água de forma direta. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para o esgoto ou para os cursos de água. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, gerando risco de explosão.

Procure combater o fogo a uma distância segura. Se precisar utilize mangueiras com suporte fixo ou canhão monitor. Afaste-se imediatamente caso ouça o som crescente do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque.

Produtos de combustão: fumos tóxicos e óxidos de carbono (CO_x).

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Os recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com spray d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste as pessoas interessadas. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores/aerossóis. Prevenção de fontes de ignição.

Para o pessoal do serviço de emergência

Devem usar equipamento de proteção individual adequado e proteção respiratória autônoma. Assegurar ventilação adequada. Retirar todas as fontes de ignição. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas

Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Controlar e recuperar o sólido derramado com aspirador protegido eletricamente ou usar meios mecânicos para remoção do sólido. Evitar a formação de névoa e poeira. Garantir uma ventilação adequada, coletar e selar em um recipiente apropriado devidamente rotulado para descarte de acordo com os regulamentos locais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Usar apenas ferramentas que não produzam faíscas.

Lavar a região contaminada com água, tomando o cuidado para descartar a água utilizada nesta limpeza da mesma forma que o produto vazado.

Atenção! O contato do produto com água produz superfícies extremamente escorregadias.

7. Manuseio e Armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilizar proteção individual. Utilize equipamento antifaísicante e à prova de explosão. Não respirar vapores/poeira. Evite a formação de névoa e poeira. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Garanta ventilação nas áreas de estocagem e de trabalho. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evitar contato com a pele, mucosas, olhos e vestuário. Mantenha o produto em embalagens originais fechadas e identificadas. Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas. Mãos, braços e rosto devem ser lavados antes de intervalos e no final da jornada de trabalho.

Cuidado: o contato deste produto com a água pode gerar uma superfície extremamente escorregadia.

Condições de armazenamento seguro

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe da luz solar. Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Evitar temperaturas superiores a 35 °C. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazenar separado de bases fortes, agentes oxidantes e aminas.

Embalagens próprias: Sem restrições, desde que seja mantido afastado de umidade.

Mais informações de armazenamento: sempre evitar a formação de névoa e poeira, pois um acúmulo de poeira fina dispersa no ar pode gerar uma atmosfera explosiva.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Noxipon PCVN**

Código: **FDS0077** | Revisão: **00**

Data Revisão: **31/01/2025** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosângela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA Página 3 de 9

Medidas de controle de engenharia: Sistema de ventilação de exaustor efetiva. Assegurar a presença de lava-olhos e chuveiros de segurança próximos ao local de trabalho.

Controle de exposição: Em caso de poeira, usar exaustores. Ventilação natural é adequada na ausência de poeiras. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Use equipamentos para ventilação à prova de explosão.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção dos olhos

Óculos de segurança com anteparos laterais acordo com EN 166.

Proteção das mãos

Luvas de proteção de Neoprene.

Proteção respiratória

Respirador com ventilação e cartucho de filtro P3 se a poeira é respirável (partículas < 10 µm) excede 0,05 mg/m³. Recomendam-se máscaras de segurança contra poeiras em locais com concentração de pó superior a 10 mg/m³.

Proteção do corpo e da pele:

Luvas de proteção de PVC ou outro material plástico. Roupas de proteção cobrindo braços, pernas e corpo.

Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Lavar as mãos antes dos intervalos e no final do dia de trabalho

Controle de Riscos Ambientais

Não permita descarga não controlada do produto no meio ambiente. Não descartar em águas de superfícies.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado Físico (25°C): Sólido.

Cor: Branca.

Odor: Suave característico.

Massa molecular: Dados não disponíveis.

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: > 150 °C.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de Ebulição (°C): Não aplicável.

Ponto de Inflamação Método Pensky-Martens vaso fechado: Dados não disponíveis.

Inflamabilidade: Não classificado como risco de inflamabilidade.

Limite de explosividade/inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Temperatura de auto-ignição (°C): Não se espera que o produto entre em autoignição

Temperatura de decomposição (°C): Dados não disponíveis.

pH, sol. aquosa 0,5% (p/p), 25°C: 2,70 – 3,50

Densidade relativa: 0,10 – 0,60

Pressão de vapor: Dados não disponíveis.

Densidade de vapor relativa (ar = 1): Dados não disponíveis.

Característica da partícula: Dados não disponíveis.

Risco de explosão: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar risco de explosão.

Propriedades Oxidantes: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar propriedades oxidantes.

Coeficiente de partição (n-octanol/água): ~ 0

Viscosidade dinâmica, sol. aquosa 0,5% (p/p), pH 7,3 – 7,8, Brookfield RVT, sp3, v1, 25 °C: 45000 - 65000 cP

Solubilidade em Água: Solúvel.

Solubilidade em Álcool Etilico: Dados não disponíveis.

Taxa de Evaporação: Dados não disponíveis.

Outras informações: Apesar de não ser esperado que o produto apresente risco de explosão, a liberação de pequenas partículas na atmosfera em concentração suficiente pode gerar uma mistura explosiva com o ar.

10. Estabilidade e Reatividade

Reatividade:

O produto não apresenta riscos relativos à reatividade se armazenado e utilizado conforme as indicações.

Estabilidade química:

O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão.

Possibilidade de reações perigosas

O produto pode gerar reações exotérmicas no caso de contato com agentes oxidantes. A liberação de pequenas partículas do produto na atmosfera em concentração suficiente pode gerar uma mistura explosiva com o ar.

Condições a serem evitadas:

Evitar contato com fontes de ignição. Evite temperaturas extremas.

Materiais incompatíveis:

Bases fortes, agentes oxidantes e aminas.

Produtos perigosos de decomposição:

Nenhuma decomposição é esperada se o produto for usado e manuseado adequadamente.

Em caso de combustão, pode ocorrer a formação de: fumos tóxicos e óxidos de carbono (CO_x).

11. Informações Toxicológicas

Informações toxicológicas do produto

Toxicidade aguda - Oral

DL₅₀ estimada para o produto é > 5000 mg/kg.

Toxicidade aguda - Inalação

CL₅₀ estimada para o produto é > 5,0 mg/L para sua poeira ou névoa.

Toxicidade aguda - Dérmica

DL₅₀ estimada para o produto é > 5000 mg/kg.

Método: *Read across* baseado em grupo de substâncias (análise por categoria).

Corrosão/irritação da pele

Não se espera que o produto cause irritação da pele.

Método: *Read across* baseado em grupo de substâncias (análise por categoria).

Lesões oculares graves/ irritação ocular

Não se espera que o produto cause irritação ocular.

Método: *Read across* baseado em grupo de substâncias (análise por categoria).

Sensibilização da pele

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Noxipon PCVN**

Código: **FDS0077** | Revisão: **00**

Data Revisão: **31/01/2025** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA Página 5 de 9

Não se espera que o produto cause sensibilização da pele.

Método: *Read across* baseado em grupo de substâncias (análise por categoria).

Sensibilização respiratória

Não se espera que o produto cause sensibilização respiratória.

Método: *Read across* baseado em grupo de substâncias (análise por categoria).

Mutagenicidade em células germinativas

Não se espera que o produto apresente riscos de mutagenicidade em células germinativas.

Método: *Read across* baseado em grupo de substâncias (análise por categoria).

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto não consta nas listas da IARC e nem da OSHA.

Toxicidade à reprodução

Não se espera que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Método: *Read across* baseado em grupo de substâncias (análise por categoria).

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. Informações Ecológicas

Informações ecológicas do produto

Toxicidade aguda para os peixes

CL₅₀ para testes de 96 h com o peixe *Oncorhynchus mykiss* apresenta valores > 100 mg/L.

Método: Diretriz 203 da OECD.

Toxicidade crônica para os peixes

Baseado nas informações de toxicidade aguda, não é esperado que o produto apresente toxicidade crônica relevante para os peixes.

Toxicidade aguda em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresenta valores de 2,5 mg/L.

Método: Diretriz 202 da OCDE (*Daphnia sp.* Teste de imobilização aguda)

Toxicidade crônica em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

Baseado nas informações de toxicidade aguda, não é esperado que o produto apresente toxicidade crônica relevante para *daphnias* e outros invertebrados aquáticos.

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

CE_{r50} para testes de 96 h com a algas verdes apresenta valores > 100 mg/L.

Fonte: Método: Diretriz 201 da OCDE (Algas e cianobactérias de água doce, teste de inibição do crescimento).

Toxicidade crônica para plantas aquáticas

Baseado nas informações de toxicidade aguda, não é esperado que o produto apresente toxicidade crônica relevante para plantas aquáticas.

Persistência e degradabilidade

O produto não é rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

Não é esperada bioacumulação do produto.

Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

13. Considerações sobre a destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Esta substância deve ser queimada em um incinerador adequado, equipado com pós-combustor e purificador. Contate um serviço profissional licenciado de eliminação de resíduos para descartar este material. Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas.

Embalagens contaminadas:

Descarte como produto não utilizado. Uma vez que recipientes vazios podem reter resíduos do produto, siga as advertências do rótulo, mesmo após o recipiente estar vazio.

14. Informações sobre o Transporte

Este produto não está classificado como perigoso para o transporte de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022.

15. Regulamentações

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).
Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha com Dados de Segurança (FDS).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. Outras Informações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725: 2023] – Ficha com Dados de Segurança (FDS)

[RESOLUÇÃO Nº 2998/22 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

REVISÃO	ITEM	ALTERAÇÕES	DATA REVISÃO	RESPONSÁVEL